



“Babel”
chega às
locadoras
▶ 8

e-mail: at2@redetribuna.com.br

Programa
de TV para
Diego
12 ◀



A TRIBUNA - VITÓRIA-ES - QUINTA-FEIRA - 24/05/2007

“Eu me senti invadido”

Roberto Carlos fala pela primeira vez sobre os motivos que o levaram a pedir a proibição de sua biografia não-autorizada

Invasão de privacidade. Segundo o cantor Roberto Carlos, esse foi o motivo principal que o levou a entrar com um processo contra a editora Planeta para pedir a proibição e consequente recolhimento de todos os exemplares do livro “Roberto Carlos em Detalhes”, sua biografia não-autorizada escrita pelo historiador Paulo César de Araújo.

É a primeira vez que o Rei faz alguma declaração a respeito da polêmica envolvendo o livro. Ele falou à imprensa durante coletiva em Miami, nos Estados Unidos, para onde o cantor viajou para fazer shows hoje e amanhã e que servirão de base para o seu primeiro DVD em espanhol.

Roberto disse ainda que sua atitude “não foi censura”, e sim “proteção de privacidade”. “Há um limite entre o que é de interesse público e o que é invasão de privacidade. Não fiz nada sem consultar meus direitos”, disse. Um acordo, fechado no último dia 27 entre os advogados do Rei e os da editora, definiu a interrupção definitiva da produção e da comercialização do livro. “Para mim, está tudo resolvido, e tudo seguindo a lei que me ampara”, disparou Roberto.

O cantor negou a intenção de queimar os 11 mil exemplares recolhidos do estoque da editora no início deste mês. “Não sei de onde tiraram essa história. Isso seria agressivo, e eu não tomo esse tipo de atitude.”

As opções, afirmou, se resumiriam a reciclar os exemplares ou guardá-los “para todo o sempre”.

Roberto vê o aumento da procura pela biografia após a proibição como um fenômeno “comum e esperado”. É que a edi-

tora têm até o final do mês para retirar os exemplares ainda à venda nas livrarias.

“No momento em que algo se torna limitado, nada mais normal que a curiosidade aumente, e não há nada que possa ser feito.”

Questionado sobre o que o incomodou na obra, disse apenas: “Eu me senti invadido”. Roberto alega que se sentiu invadido em sua vida pessoal ao ler trechos do livro sobre a morte de sua última mulher, Maria Rita, e o acidente que levou à amputação de uma de suas pernas na infância.

O cantor rechaçou a possibilidade de editar o livro sem as partes que foram de seu desagrado. “Isso sim teria sido censura”, concluiu.

A opção, segundo ele, chegou a ser proposta durante uma das audiências.

Uma curiosidade: o texto sobre o cantor que a Sony-BMG distribuiu em Miami, retirada da internet, listava como uma das fontes o livro de Paulo César de Araújo.

Roberto Carlos estava afastado dos palcos de Miami havia mais de 10 anos. Na entrevista, anunciou uma turnê que deve percorrer toda a América Latina e os EUA a partir de março do ano que vem.

Roberto Carlos: “Para mim, está tudo resolvido, e tudo seguindo a lei que me ampara”

“Como nos tempos do nazismo”

“A proibição da biografia de Roberto Carlos é um dos maiores absurdos da história recente do Brasil. Meu livro pode ir para a fogueira – como nos tempos do nazismo –, sem que os advogados do cantor tivessem questionado qualquer fato narrado nele”, reclama o autor do polêmico “Roberto Carlos em Detalhes”, Paulo César Araújo.

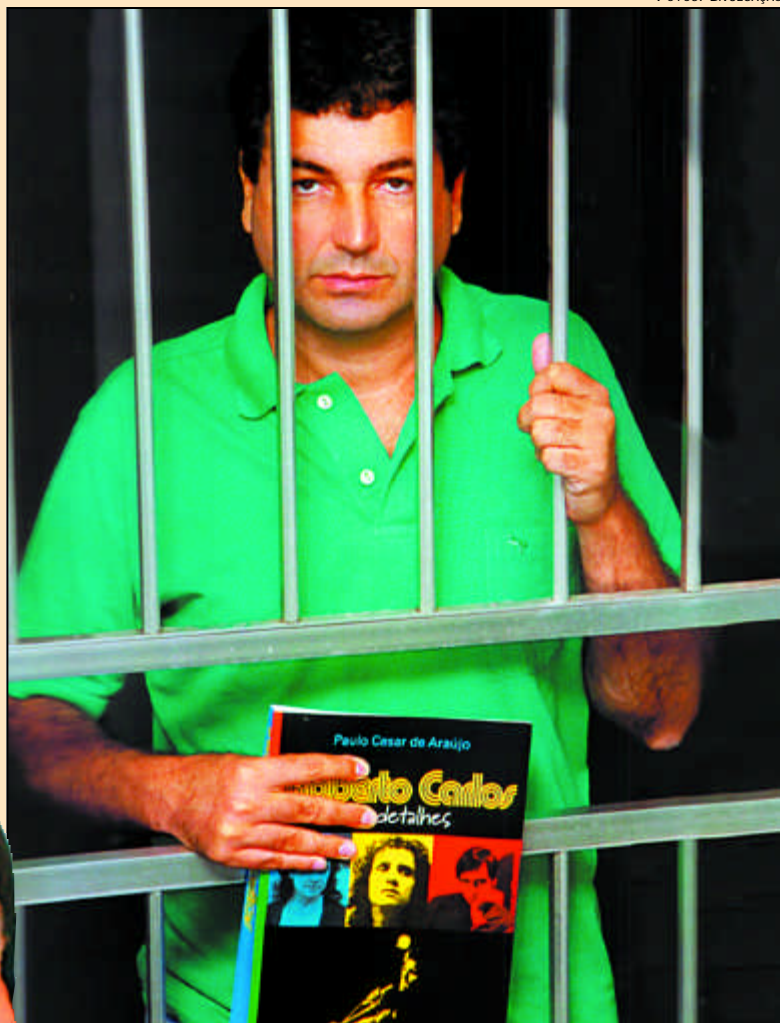
Sobre a invasão de privacidade da qual reclama o Rei, Araújo diz que todos os fatos relatados na obra já tiveram, anteriormente, registros em jornais, revistas e outros livros. “Ou seja, trata-se de uma privacidade pública, já fartamente publicada”, conclui.

“Como analisar, por exemplo, uma canção como ‘Lady Laura’ sem falar da relação do artista com sua mãe; ou uma canção como ‘Amigo’, sem fa-

lar de sua amizade com Erasmo Carlos; ou as muitas canções de amor que ele tam-

bém ofereceu publicamente para as esposas Nice, Myrian Rios e Maria Rita?”

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Paulo César diz que a proibição do livro é um “absurdo”

Livro pode ser baixado na internet

As poucas cópias de “Roberto Carlos em Detalhes” já estão desaparecendo das livrarias, mas o livro pode ser baixado na íntegra em alguns sites da internet.

Publicado inicialmente no site Projeto de Democratização da Leitura, um indexador de links para obras diversas disponíveis na rede, o arquivo contendo o livro já está sendo divulgado e colocado à disposição do internauta em

dezenas de blogs e outros sites.

O advogado do cantor, Marco Antonio Campos, disse que a assessoria jurídica está estudando uma maneira de combater o download via internet, mas admitiu que a possibilidade de conseguir controlar isso é “pequena”.

Mas além do arquivo verdadeiro, um arquivo falso dizendo que é o livro também está circulando pela rede. O arquivo PDF, que pode ser encontrado em programas P2P, como o eMule, fóruns e blogs, traz na verdade outra obra com a capa e introdução do verdadeiro livro.

Em alguns sites de leilão, o livro ainda é oferecido, usado, por até R\$ 150,00, em comparação aos R\$ 60,00 originais.

COMO FOI O ACORDO

- Foi firmado entre os advogados de Roberto Carlos e os da editora Planeta no dia 27 de abril.

- Ficou determinado que não serão mais publicados novos volumes do livro “Roberto Carlos em Detalhes” e que a editora tentará recuperar as cópias existentes.

- Foram entregues ao cantor 10,7 mil cópias da biografia que estavam nos estoques da editora.

- Roberto Carlos poderá comprar os livros existentes no mercado e deverá ser resarcido pela Planeta.

